



## O Mercado de óleos vegetais pela Arábia Saudita: análise da participação brasileira e identificação de oportunidades no mercado saudita (22/05/2023).

### I - Importações sauditas de óleos vegetais no comércio internacional:

Em 2021, a Arábia Saudita importou em valores, aproximadamente, US\$ 980 milhões em óleos vegetais no comércio internacional. Quando comparado ao ano anterior (2020), as importações representam uma variação positiva de 86% nos valores.

Entre os principais óleos vegetais importados pelo Reino, destacam-se: o óleo de palma (59% de market share de óleos vegetais importados), óleo de girassol (16%), óleo de oliva (11%) e o óleo de milho (3%) - Tabela 1.

### List of Imported Vegetable Oils (US\$ Thousand)

SH4	Product label	2020	2021	%
'1511	Palm oil	309,125	577,216	59%
'1512	Sunflower Oil	77,511	157,146	16%
'1509	Olive oil	107,510	106,854	11%
'1515	Maize Oil	46,077	72,597	7%
'1513	Coconut Oil	46,442	32,506	3%
'1507	Soya-bean oil	11,079	14,119	1%
'1514	Rape, colza or mustard oil	8,267	9,180	1%
'1510	Other oils	2,821	5,386	1%
	Other Vegetable Oiles Under Ch 15	5,250	4,245	0%
	<b>Total</b>	<b>614,082</b>	<b>979,249</b>	<b>100%</b>

Tabela 1. Principais óleos vegetais Importados pela Arábia Saudita em valores (US\$ mil dólares). Anos de 2020 e 2021. Fonte: ITC trademap.

## II - Principais tipos de óleos vegetais importados pelo Reino:

### A) Óleo de Palma:

Nota-se que o óleo de Palma é geralmente considerado mais barato no comércio internacional, quando comparado aos demais óleos vegetais. Porém, recorde que as restrições das exportações ocorridas na Indonésia elevaram consideravelmente os valores no mercado global.

Na Arábia Saudita, o óleo de Palma é o óleo vegetal mais importado (US\$ 577 milhões em 2021) e muito utilizado nas indústrias de alimentos e *catering* deste país.

Entre os principais países fornecedores ao mercado saudita em 2020 e 2021, destacam-se a Malásia (53% de market share), Indonésia (28%) e Omã (11%) - Tabela 2.

Tarifa de importação: 5%.

### List of supplying markets for 1511 - Palm oil (US\$ Thousand)

Exporters	2020	2021	%
<b>World</b>	<b>309,125</b>	<b>577,216</b>	<b>100%</b>
Malaysia	141,047	307,869	53%
Indonesia	40,641	159,593	28%
Oman	66,780	65,688	11%
United Arab Emirates	49,913	38,062	7%
Singapore	9,385	5,376	1%
Other	1,360	628	0%

Tabela 2. Importação de óleo de palma pela Arábia Saudita em valores (US\$ mil dólares). Anos de 2020 e 2021. Fonte: ITC trademap.

## B) Óleo de Girassol:

Óleo vegetal de predileção dos sauditas para o cozimento (frituras) e especialmente comercializado por redes varejistas de alimentos no país.

Entre os principais países exportadores ao Reino em 2020 e 2021, destacam-se: Ucrânia (73% de market share) e Rússia (22%) - Tabela 3.

Tarifa de importação: 5%.

### List of supplying markets for1512 - Sunflower oil (US\$ Thousand)

Exporters	2020	2021	%
<b>World</b>	<b>77,511</b>	<b>157,146</b>	<b>100%</b>
Ukraine	49,838	115,131	73%
Russian Federation	14,223	34,356	22%
Oman	2,431	2,526	2%
United Arab Emirates	639	1,901	1%
Tunisia	-	838	1%
Other	10,381	2,394	2%

Tabela 3. Importação de óleo de girassol pela Arábia Saudita em valores (US\$ mil dólares). Anos de 2020 e 2021. Fonte: ITC trademap.

## C) Óleo de Oliva:

Óleo muito utilizado pelos sauditas na culinária local.

Entre os principais fornecedores no comércio internacional ao Reino em 2020 e 2021, destacam-se: Síria (market share de 33%), Espanha (28%) e Tunísia (11%) - Tabela 4.

Tarifa de importação: 12%.

## List of supplying markets 1509 - Olive oil (US\$ Thousand)

Exporters	2020	2021	%
<b>World</b>	<b>107,510</b>	<b>106,854</b>	<b>100%</b>
Syria	27,543	34,745	33%
Spain	24,097	29,917	28%
Tunisia	10,059	12,258	11%
Italy	7,278	8,962	8%
Palestine	8,304	6,940	6%
United Arab Emirates	6,776	4,941	5%
Jordan	4,073	4,920	5%
Greece	1,089	1,939	2%
Other	18,291	2,232	2%

Tabela 4. Importação de óleo de oliva pela Arábia Saudita em valores (US\$ mil dólares). Anos de 2020 e 2021. Fonte: ITC trademap.

### D) Óleo de milho:

Óleo geralmente utilizado pelos sauditas em substituição ao óleo de Palma e óleo de Girassol, porém, importado em menores quantidades.

Nota-se que o Brasil aparece como um dos principais exportadores de milho ao Reino em 2021 (market share de 5%), atrás apenas dos Estados Unidos que possui ampla liderança desse produto no mercado saudita (69%) - Tabela 5.

Tarifa de importação: 5%.

## List of supplying markets for 1515 - Maize Oil (US\$ Thousand)

Exporters	2020	2021	%
<b>World</b>	<b>46,077</b>	<b>72,597</b>	<b>100%</b>
USA	24,357	50,181	69%
Brazil	-	3,893	5%
Yemen	3,672	3,830	5%
India	1,923	2,318	3%
Paraguay	500	1,503	2%
South Africa	875	1,465	2%
United Arab Emirates	406	1,216	2%
Other	14,345	8,191	11%

Tabela 5. Importação de óleo de milho pela Arábia Saudita em valores (US\$ mil dólares). Anos de 2020 e 2021. Fonte: ITC trademap.

### III - Considerações e oportunidades:

De acordo com o levantamento (Tabela 6), o Brasil tem potencial para aumentar a participação nas exportações de óleo de milho ao Reino, pois nota-se que a Arábia Saudita importa quantidade considerável desse produto, especialmente dos Estados Unidos, e o Brasil já possui uma pequena fatia de participação no mercado saudita, assim como, número de exportações significativas à outros países no mercado internacional.

## Opportunities: Saudi Total Oil Imports Vs Brazil Total Oil Exports 2021- US\$ Thousands

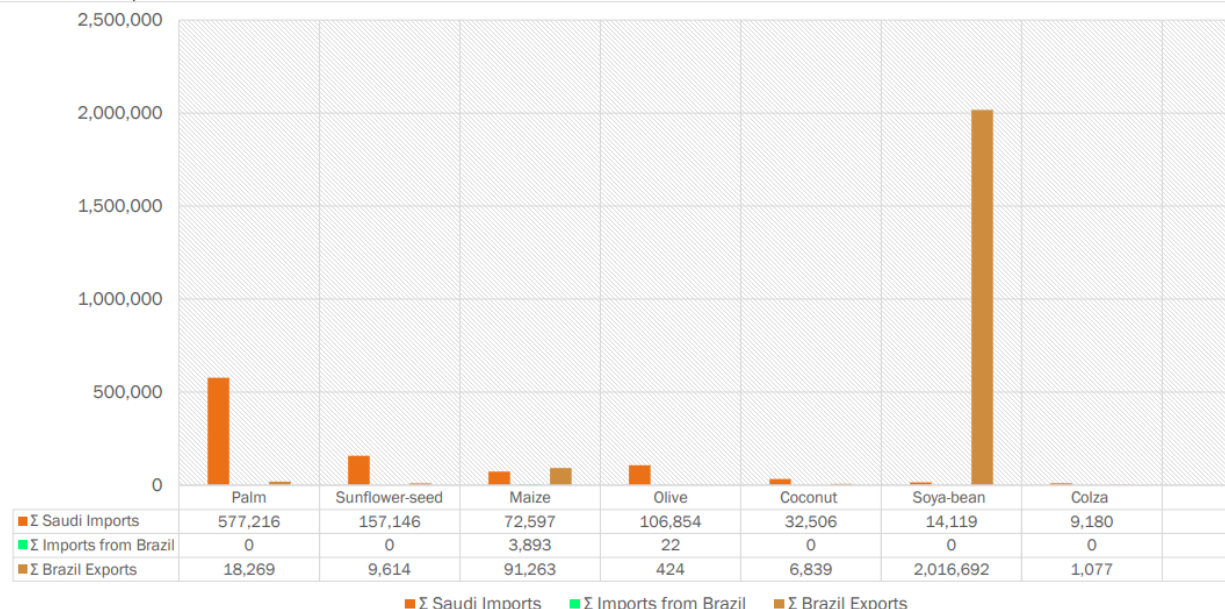


Tabela 6. Fonte: Dados ComexStat e ITC trademap.

Vale destacar também o óleo de soja que aparece como opção para participação brasileira no mercado saudita, visto que o Brasil é um grande produtor e exportador no mercado global.

Embora a Arábia Saudita não seja considerada uma grande importadora do óleo de soja no comércio internacional, recorro que este óleo pode se tornar opção de consumo local, diante das incertezas de disponibilidade do óleo de girassol pela Ucrânia, maior exportadora ao Reino, em razão do conflito recente com a Rússia.

Recentemente, o Posto foi acionado por alguns importadores sauditas que buscam óleos vegetais alternativos e, entre os interessados, representantes da Rede Lulu Hipermercados, uma das principais redes varejistas de alimentos no Reino, citaram o interesse no óleo de soja como eventual substituto ao óleo de girassol.

Diante do exposto, ressalto que atividades de promoção especialmente relacionadas aos óleos de milho e soja podem resultar no aumento das exportações brasileiras e, conseqüentemente, de consumo pela população local.